



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ATA Nº 15 / 2021 - CCHLA - SIAG (11.00.53.07)

Nº do Protocolo: 23074.105537/2021-40

João Pessoa-PB, 18 de Outubro de 2021

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE LETRAS PRESENCIAIS

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um (27/09/2021), segunda-feira, às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), por meio de videoconferência, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Letras Presenciais para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **1. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos Presenciais de Letras.** Estiveram presentes os membros infra-assinados. Verificada a existência de quórum, a professora Pilar Roca, Coordenadora do Curso, iniciou a reunião apresentando a pauta. Passou, em seguida, à discussão do ponto **1. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos Presenciais de Letras.** A professora Pilar Roca explicou que os Núcleos Docentes Estruturantes atuam no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em contínuo, pontuou a diferença entre a atuação do Colegiado de Curso, que possui caráter deliberativo e administrativo, e a do Núcleo Docente Estruturante, enfatizando que a função deste não é apenas elaborar o projeto pedagógico, mas acompanhar o projeto em seu desenvolvimento, observando-o, regularizando-o e promovendo a sua adequação. Destacou ainda a proposta da Coordenação de que, em cada período letivo, sejam realizadas pelo menos duas reuniões pedagógicas pelos NDEs, uma no início e outra no seu encerramento. Em referência à atuação do NDE, a Coordenadora esclareceu que os membros dos núcleos devem fazer o que já é feito na coordenação de área, sendo a estruturação dos NDEs uma formalização dessas ações, tais como escutar os professores que atuam no curso quanto a situações que envolvam o desenvolvimento do projeto pedagógico e trazer isso para ser discutido no NDE e, caso seja cabível, no órgão consultivo e deliberativo, que é o Colegiado de curso. Em seguida, a Coordenadora pontuou a necessidade de alinhar as três grandes áreas: língua, literatura e estágios. Destacou também que, dentro do curso, há componentes curriculares e os TCCs, e que, quanto a este último, os NDEs têm muito a fazer, no sentido de ajudar desde o início os alunos, seja por participação em grupos de pesquisa que já os encaminhem rumo ao TCC, seja estimulando ou acompanhando esses alunos. Sintetizou, assim, que as reuniões do NDE devem reunir as problemáticas identificadas em sua atuação e sugerir possíveis encaminhamentos e soluções, sendo estas consultivas e de natureza acadêmica. Seguindo em sua fala, a professora Pilar Roca registrou a necessidade de que as reuniões de atuação dos núcleos sejam sempre documentadas, sobretudo diante da necessidade de comprovações solicitadas em avaliações do MEC. Em seguida, a professora Marta Pragana pediu a palavra para parabenizar a coordenação pela proposta e disse achar bem-vinda essa valorização do Núcleo Docente Estruturante, ressaltando a importância de fortalecê-lo. Em resposta, a professora Pilar Roca concordou com essa relevância e disse que o NDE é a peça móvel que permite acompanhar e gerenciar o projeto pedagógico, trazendo as reflexões emanadas da prática. Retomando a fala, a professora Marta Pragana enfatizou que, com isso, a resposta seria muito mais rápida. Em seguida, o professor Edmilson Borborema perguntou se as possíveis mudanças vistas como necessárias pelos NDEs poderiam acontecer sem a necessidade de uma mudança de currículo, consistindo em mudanças pontuais. A professora Pilar Roca, em resposta, esclareceu que, caso a mudança envolvesse uma disciplina, essa alteração deveria ser sugerida ao colegiado departamental, que decidiria quanto à questão. Destacou adicionalmente que muitas vezes não é questão de mudar, mas de fazer funcionar, diante do diálogo e da constante presença, promovendo mudanças heurísticas, dando uma cara mais humanizada ao projeto pedagógico. Sucedendo-se na fala, a professora Betânia Medrado endossou as palavras da professora Marta Pragana e afirmou que, cada vez mais, deve-se buscar espaços de diálogo. Parabenizou a coordenadora e perguntou quais mecanismos estariam disponíveis ao NDE para essa escuta dos alunos e dos professores, como ela seria operacionalizada. Registrou que compreendia que a área seria a primeira instância dessa demanda e indagou como fazer para operacionalizar essas mudanças que competem ao NDE. Referindo-se à indagação, a Professora Pilar Roca elucidou que cada NDE decidiria a melhor forma de como se daria a sua atuação. Em seguida, a professora Ana Berenice Martorelli questionou quem emitiria a carga horária referente à participação no NDE, ao que a professora Pilar Roca afirmou que seria o Departamento, por ser deste a competência para gerir a carga horária dos docentes. Sobre o assunto, a professora Karina Venâncio afirmou que os departamentos já haviam emitido a portaria. Retomando a palavra, a professora Ana Berenice Martorelli questionou se, por ser uma instância da Coordenação e não do Departamento, não seria a Coordenação competente para emitir a portaria. Em resposta, a professora Pilar Roca disse que acreditava ser atribuição do Departamento. Posteriormente, a professora Elizabeth Souto Maior trouxe uma questão detectada na prática referente ao PPC. Indagou se, quanto ao caso, seria o professor que traria a questão, enquanto ao membro do NDE caberia efetivar a busca da solução neste caso, já que o núcleo não tem papel deliberativo. A professora Pilar Roca, ao comentar a indagação, enfatizou que cada NDE trará essa diversidade pelas características próprias do grupo que o compõe, buscando a melhor estratégia, podendo, inclusive, promover reuniões e diálogos informais sem necessidade de estar a Coordenação presente. Apontou ainda a possibilidade de existência de uma reunião anual conjunta com os NDEs. Logo após, o professor Edmilson Borborema recordou um período em que foi desenvolvido um projeto de ouvidoria no qual ele e o professor Amador Ribeiro Neto ouviam os alunos quanto a problemas ou até mesmo elogios. Mediante a lembrança, questionou como esses alunos serão ouvidos quanto ao NDE. Ao que a professora Pilar Roca asseverou que cada NDE ouvirá o aluno do seu curso. Em sequência, a professora Mariana Escarpinete comentou que ainda estava confusa quanto ao espaço de atuação do NDE, já que havia representações de áreas que desempenham funções semelhantes, questionou se essas representações não seriam suficientes e qual seria especificamente a função do NDE. Buscando esclarecer a questão, a professora Daniela Segabinazi compartilhou sobre sua experiência no NDE, no qual atua desde 2013. Em caráter exemplificativo, destacou que utilizaram um instrumento de pesquisa para ouvir os alunos e os egressos acerca do PPC, e que, a partir disso, construíram propostas e levaram para as áreas, nas quais discutiram com os colegas as ementas. Algumas dúvidas foram ainda levantadas, frente ao que foi pontuado, em acordo com as normas que regulamentam os referidos núcleos, o papel central do NDE no processo de construir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, para que sejam alcançados os resultados pretendidos. Não havendo mais itens de pauta, a

coordenadora agradeceu aos presentes e encerrou a reunião, às quinze horas e trinta minutos (15h30min). Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos presentes. João Pessoa, 27 de setembro de dois mil e vinte e um.

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 16:32)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2169245

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:42)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1657457

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:13)
BETANIA PASSOS MEDRADO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2169247

(Assinado digitalmente em 19/10/2021 08:06)
DANIELA MARIA SEGABINAZI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1727050

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:22)
EDMILSON DE ALBUQUERQUE BORBOREMA FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2166882

(Assinado digitalmente em 25/02/2022 15:51)
FRANCIELI FREUDENBERGER MARTINY
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2657242

(Assinado digitalmente em 19/10/2021 07:26)
KARINA CHIANCA VENANCIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2482870

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:14)
LAVINIA TEIXEIRA GOMES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2733978

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 11:47)
MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2307716

(Assinado digitalmente em 12/11/2021 17:09)
MARIA ELIZABETH PEREGRINO SOUTO MAIOR MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2213863

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 22:11)
MARIANA LINS ESCARPINETE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3145057

(Assinado digitalmente em 20/10/2021 19:09)
MARTA PRAGANA DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1049017

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 16:13)
ORIANA DE NADAI FULANETI
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 1956674

(Assinado digitalmente em 20/10/2021 20:54)
PHILIO GENERINO TERZAKIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1246096

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2021**, documento(espécie): **ATA**, data de emissão: **18/10/2021** e o código de verificação: **2c5d72c7bb**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ATA Nº 16 / 2021 - CCHLA - SIAG (11.00.53.07)

Nº do Protocolo: 23074.119433/2021-44

João Pessoa-PB, 24 de Novembro de 2021

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRAS PRESENCIAL
ESPANHOL

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (28/10/2021), quinta-feira, às quatorze horas (14h00min), por meio de videoconferência, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras Presencial - Espanhol para deliberar sobre o seguinte ponto único de pauta: **1. Ciência e providências quanto aos ajustes bibliográficos do PPC de Letras - Espanhol realizados pela Comissão responsável pelo Termo de Compromisso.** Estiveram presentes os membros infra-assinados. Verificada a existência de quórum, a professora Andréa Silva Ponte iniciou a reunião apresentando a pauta. Explicou que a reunião em curso juntava a comissão que está fazendo os ajustes solicitados pelo MEC em sua última visita, integrantes do protocolo de acompanhamento, e o NDE, ao qual compete encaminhar quaisquer alterações feitas para diferentes instâncias da Reitoria. Passou, em seguida, à discussão do ponto único de pauta: **1. Ciência e providências quanto aos ajustes bibliográficos do PPC de Letras - Espanhol realizados pela Comissão responsável pelo Termo de Compromisso.** Registrou que a comissão, por meio de solicitações via chefia departamental e via Coordenação, fez ajustes nas referências bibliográficas que aparecem no PPC de Letras - Espanhol. Informou que, no início do ano, reuniram-se com o Professor Jailson Ribeiro, da Coordenação de Regulação e Avaliação/PRG, para obter orientações sobre os procedimentos acerca do ajuste das referências bibliográficas, assim como para possibilitar que as obras referenciadas, como solicitado pelo MEC, fossem incluídas no acervo da UFPB. A professora Andrea Ponte acrescentou que, com base nessas orientações, e das oferecidas também pelo professor Adriano Duarte Tavares, da Coordenação de Currículos Acadêmicos (CCA), o documento com os ajustes das referências deveria ser enviado via processo pelo NDE para a CCA, cabendo à referida Coordenação emitir parecer acerca de ser esta uma mudança no PPC que deve seguir para o CONSEPE ou se seria aprovada sem a necessidade de passar por essa instância superior. Informou ainda que o último relatório do protocolo de acompanhamento deveria ser enviado no mês de outubro e que as notas baixas na avaliação do curso que deveriam ser corrigidas eram ligadas às questões bibliográficas, o que foi resolvido, e outra questão, para a qual não havia solução, era a falta de experiência com a educação básica no passado dos docentes do curso. Para esse caso, a professora Andréa Ponte explicou que será incluído no relatório que os docentes desenvolvem diversos projetos com a educação básica, por meio do PIBID e de projetos outros a serem mencionados, informando também que foi criado o Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais por meio do qual estão previstas ações de formação continuada ligadas à educação básica, promovendo o diálogo entre esta e a Universidade. A professora Pilar Roca registrou que pode ser incluído no relatório que não havia espanhol na educação básica antes de os docentes da área entrarem na Universidade, impossibilitando essa experiência anterior. Informou também que solicitou as ementas para vários departamentos, que dois deles responderam e que um terceiro ainda não havia respondido, o que impossibilitava a inserção de referências quanto às ementas não recebidas. Diante do fato citado, a professora Pilar Roca questionou se seria necessário informar essa dificuldade. Em resposta, a professora Maria Hortensia informou que conseguiram suprir essas ausências das ementas nas adaptações realizadas. Indo ao encontro dessa informação, a professora Andréa Ponte indicou que foi necessário realizar as adaptações possíveis de modo mais pragmático pela questão dos prazos. Em seguida, a professora Pilar Roca solicitou esclarecimentos sobre como ocorreriam os procedimentos, já que havia um processo na Coordenação referente ao Termo de Compromisso. A professora Andréa Ponte sugeriu consultar a CCA para saber qual seria exatamente o caminho, se utilizando o processo em comento ou se diretamente enviando pela Comissão, além da possibilidade de se enviar os relatórios previamente à cobrança pelo MEC. Após discutidos os pontos acima elencados, foi definido que os ajustes bibliográficos do PPC de Letras - Espanhol com os acréscimos sugeridos serão encaminhados via processo para a CCA. Não havendo mais itens de pauta, a coordenadora agradeceu aos presentes e encerrou a reunião, às quinze horas (15h00min). Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos presentes. João Pessoa, 28 de outubro de dois mil e vinte e um.

(Assinado digitalmente em 25/11/2021 08:17)

ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1657457

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 08:34)

CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1924415

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 13:59)

MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2307716

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 13:55)

MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1657895

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 14:52)

MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1214509

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 14:13)

ORIANA DE NADAI FULANETI
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 1956674

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2021**, documento(espécie): **ATA**, data de emissão: **24/11/2021** e o código de verificação: **d9ef7be3c5**

Emitido em 21/03/2022

DESPACHO. Nº 124/2022 - CCHLA - CCLP (11.01.15.26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/03/2022 15:24)

MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE

2307716

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **124**, ano: **2022**, documento (espécie): **DESPACHO.**, data de emissão: **21/03/2022** e o código de verificação: **null**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRA ESPANHOL**

1 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um (06/12/2021),
2 segunda-feira, às nove horas (09h00min), por meio de videoconferência, reuniu-se
3 o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras Espanhol para deliberar sobre
4 os seguintes pontos de pauta: **1. Creditação da Extensão Universitária no**
5 **Currículo de Letras Espanhol; 2. Questionamentos acerca da implementação**
6 **das disciplinas LIBRAS, Direitos Humanos, Educação ambiental e Educação**
7 **e relações étnico-raciais no PPC de Letras Espanhol; 3. Discussão acerca de**
8 **possíveis medidas institucionais e pedagógicas para apresentar uma visão**
9 **integralizada do projeto de espanhol.** Estiveram presentes os membros infra-
10 assinados. Verificada a existência de quórum, a professora Maria del Pilar Roca
11 Escalante, Coordenadora do Curso de Letras, iniciou explicando que a presente
12 reunião era uma mistura de NDE e de reunião de área, o que respondia a uma
13 necessidade de unificar os encontros necessários. Em seguida, apresentou a
14 pauta e passou à discussão do ponto **1. Creditação da Extensão Universitária**
15 **no Currículo de Letras Espanhol.** A professora Maria del Pilar Roca Escalante
16 informou que havia como base para a discussão do tema, por enquanto, apenas
17 uma minuta de resolução, que chegou à Coordenação por meio da Pró-Reitora de
18 Graduação. Relatou aos presentes que, consoante o texto atual da minuta de
19 resolução sobre a política de creditação da Extensão Universitária aos currículos
20 da graduação, até o final de 2023 a integralização deveria estar realizada. Quanto
21 ao tema, destacou que deveriam decidir a porcentagem, que deveria ser, conforme
22 dispunha a minuta, de no mínimo 10% e no máximo 15% da carga horária total do
23 curso. Esclareceu que isso não precisava ser definido nesta reunião, que o
24 momento era voltado apenas a transmitir o encargo ao NDE de pensar sobre como
25 essa integralização será realizada, não havendo a necessidade de uma decisão
26 imediata, tendo em vista que a minuta de resolução ainda estava em fase de
27 discussão. Destacou que a própria minuta estabelecia que o NDE deveria analisar
28 como isso seria realizado, encaminhando em seguida aos colegiados de curso e
29 ao colegiado departamental para deliberação. A coordenadora do curso comentou,
30 em seguida, que, como uma diretriz para fundamentar a proposta de integralização
31 da extensão, a minuta propunha 04 (quatro) modalidades possíveis de creditação

32 da extensão. São elas: I - adequação de disciplina ou módulo, obrigatórios ou
33 optativos, para os quais esteja indicado no sistema de registro acadêmico o
34 percentual de sua carga horária integral ou parcial correspondente às atividades
35 extensionistas; II - Atividades acadêmicas de caráter extensionista, quanto a sua
36 natureza, e com metodologias participativas que envolvam o público externo, como
37 a) estágios obrigatórios ou não obrigatórios, b) Trabalhos de Conclusão de Curso e
38 c) aproveitamento de experiência profissional — quanto a esse item II, a
39 professora Maria del Pilar Roca Escalante expressou que não foi bem aceita por
40 muitos dos professores que participaram de discussões acerca da minuta —; III -
41 Aproveitamento de atividades curriculares complementares flexíveis com carga
42 horária preestabelecida em resolução própria de cada curso respeitadas as
43 condicionantes previstas na minuta de resolução; IV - Proposição de Unidade
44 Curricular de Extensão pelos departamentos como componente curricular
45 obrigatório ou optativo constante da Matriz Curricular do curso. A professora
46 Andrea Silva Ponte, referindo-se ao segundo ponto, disse achar que houve
47 resistência por parte dos professores quanto a essas atividades de caráter
48 extensionista porque, na verdade, em muitos dos casos, se consideradas essas
49 três experiências como extensão, já se completaria a quantidade de horas relativas
50 à extensão. Afirmou imaginar que essa resistência seria para garantir que haja,
51 para além do estágio, atividades outras de extensão. A professora Carolina Gomes
52 da Silva coadunou a fala da professora Andrea Silva Ponte, comentando que isso
53 acabava consistindo em um desmonte, já que não precisaria mais se pensar em
54 projeto de extensão e em bolsas voltadas a essas atividades. Posicionando-se
55 quanto a essa questão, a professora Maria del Pilar Roca Escalante ponderou que
56 o NDE, considerando essa possibilidade, poderia definir qual porcentagem dentro
57 do total desses 10% ou 15% seriam integralizados por meio dessas atividades
58 acadêmicas. Em seguida, a professora Ana Berenice Peres Martorelli sugeriu que
59 decidissem já naquele momento quanto seria a porcentagem destinada à
60 integralização da extensão no currículo do curso. Diante do que ficou acordado
61 pelo NDE de Letras Espanhol a opção pelos 10% da carga horária total do curso
62 que seriam destinados à integralização da Extensão, que corresponderiam a 320
63 horas. Posteriormente, a professora Maria del Pilar Roca Escalante sugeriu que,
64 se fosse aproveitado o Projeto Político Pedagógico vigente, optassem por várias
65 propostas de integralização da extensão, a fim de conceder maiores possibilidades
66 aos alunos para alcançar essa integralização. Referindo-se à quarta possibilidade
67 de integralização retrocitada, a professora Maria del Pilar Roca Escalante apontou
68 que parecia ser a mais complexa. Destacou, no entanto, como vantagem dessa
69 modalidade, que não se teria que fazer ajuste quanto às porcentagens, como
70 deveria ser feito caso escolhessem mais de uma possibilidade dentre as opções
71 de integralização. A professora Andrea Silva Ponte comentou que achava ruim
72 essa quarta modalidade, porque isso desestimularia a criação e a participação dos
73 alunos em outros projetos de extensão e obrigava a inventar uma ementa que não
74 existia, já que um projeto de extensão não podia ter formato de disciplina.
75 Fundamentou com isso sua sugestão de abandonarem essa possibilidade e de
76 passarem a tratar da porcentagem de horas que seriam designadas aos projetos
77 de extensão, destacando a necessidade de estimular os alunos a participar desses

78 projetos. A professora Maria del Pilar Roca Escalante esclareceu que esse
79 primeiro momento era exatamente para iniciar essas reflexões acerca dos
80 caminhos possibilitados pela minuta sobre o tema, de modo que nada precisaria
81 ser definido nesta reunião. Desse modo, passou ao segundo ponto de pauta: **2.**
82 **Questionamentos acerca da implementação das disciplinas LIBRAS, Direitos**
83 **Humanos, Educação ambiental e Educação e relações étnico-raciais no PPC**
84 **de Letras Espanhol.** A coordenadora dos Cursos de Letras Presenciais informou
85 que recebeu um formulário da PRG que visava indagar acerca desta
86 implementação. Quanto à disciplina de LIBRAS, comentou que ela já estava
87 implementada como disciplina obrigatória no PPC, embora com muitos problemas,
88 devido à baixa oferta e ao número reduzido de professores. Falou ainda que,
89 quanto às outras temáticas, elas já estavam contempladas no PPC, seja como
90 disciplinas específicas ou diluídas como conteúdos transversais em outras
91 disciplinas. Apontou, no entanto, que foi questionado pela Coordenação de
92 Currículos Acadêmicos - PRG o fato de as disciplinas nas quais estavam diluídas
93 as temáticas tratarem-se de disciplinas optativas. A professora Carolina Gomes da
94 Silva, em resposta, esclareceu que essa questão quanto a LIBRAS deve ser
95 sempre pontuada em momentos de reunião, enfatizando a necessidade de se
96 contratar novos professores para a disciplina, visto a dificuldade do departamento
97 em atender a demanda de toda a universidade. Quanto aos outros dois pontos,
98 elucidou que a educação étnico-racial é uma disciplina obrigatória no currículo
99 novo que ainda será implementada e que as demais estão contempladas como
100 temas transversais na ementa da disciplina de Oficinas de prática de linguagem,
101 que é obrigatória. A professora María Hortensia Murga, que se sucedeu na fala,
102 relatou que estava prevista no fluxograma a disciplina de Relações étnico-raciais,
103 sendo esta uma disciplina do Departamento de Habilitação Pedagógica. Enfatizou,
104 entretanto, que havia com essa disciplina a mesma dificuldade vivenciada com a
105 de LIBRAS, sendo poucos professores para atender a demanda. Em seguida, a
106 professora Carolina Gomes da Silva enfatizou que, além dessa disciplina, havia
107 essa temática também como temas transversais nas disciplinas Prática de
108 docência em cursos livres e Oficinas de prática de linguagem, que são
109 componentes obrigatórios no PPC do Curso de Letras Espanhol. Frente a essa
110 informação, a professora Maria del Pilar Roca Escalante sugeriu que, já que as
111 temáticas estavam contempladas como temas transversais em disciplinas
112 obrigatórias, fosse feita uma modificação quanto à disciplina de relações étnico-
113 raciais, tornando-a optativa, para tentar amenizar a problemática quanto à baixa
114 oferta de vagas na disciplina. Sobre a possibilidade, a professora María Hortensia
115 Murga comentou que isso implicaria uma reforma do PPC. Após maiores
116 considerações, a professora Maria del Pilar Roca Escalante sugeriu que o tema
117 fosse avaliado para que pudessem chegar a encaminhamentos em uma próxima
118 reunião, diante do que a professora María Hortensia Murga sugeriu que já fosse
119 realizado o contato com o departamento para saber se eles conseguiriam ou não
120 atender a demanda da disciplina em comento. Seguiu-se assim para o terceiro
121 ponto de pauta. **3. Discussão acerca de possíveis medidas institucionais e**
122 **pedagógicas para apresentar uma visão integralizada do projeto de**
123 **espanhol.** A professora Maria del Pilar Roca Escalante comunicou que enviou um

124 correio eletrônico em que manifestava uma série de preocupações que eram
125 comuns a toda área e colocou a questão de como tinha percebido nos alunos do
126 curso que eles se autodefiniam como sendo alunos de línguas e que lhes parecia
127 faltar a compreensão de que eles estavam se formando como profissionais de
128 ensino de língua espanhola, o que tornava incabíveis essas divisões entre língua e
129 literatura como excludentes, pois isso impossibilitava ver o curso de maneira
130 integral. Comentou que tal fato se evidenciava quando o aluno se identificava
131 facilmente como aluno de línguas, mas quando tinha alguma dificuldade em
132 literatura ia deixando para trás, de maneira que, quando já não havia mais jeito,
133 enfrentava as disciplinas com uma carga de medo e de dúvidas maiores que se
134 houvesse o devido acompanhamento desse aluno. Após essa exposição da
135 questão, a professora Maria del Pilar Roca Escalante disse estar confiante que,
136 com o desmembramento das coordenações dos cursos de Letras, isso pudesse
137 possibilitar à coordenação orientar melhor esses alunos junto ao NDE. A
138 professora Carolina Gomes da Silva reiterou a importância desse
139 acompanhamento do aluno por parte da coordenação e a ideia de que isso se
140 tornará possível com o desmembramento dos cursos de Letras. A professora Ana
141 Berenice Peres Martorelli, seguindo-se na fala, afirmou que a matrícula do discente
142 é uma ação burocrática, mas que é também uma ação pedagógica, devendo o
143 aluno ser orientado nesse processo. Enfatizou que esse trabalho específico por
144 curso vai ser positivo para a realização desse acompanhamento. Em seguida, o
145 professor Juan Ignacio Jurado Centurión Lopez questionou inicialmente se é
146 necessária alguma justificativa por parte do aluno para poder realizar o
147 trancamento, ao que a professora Maria del Pilar Roca Escalante respondeu que
148 não é necessário realizar a justificativa. O professor afirmou ver nisso um problema
149 que poderia prejudicar o próprio aluno e o sistema favorecia que isso ocorresse,
150 possibilitando, dentro do contexto discutido, que o aluno fosse deixando as
151 disciplinas que não fossem pré-requisitos, por exemplo. Destacou a relevância
152 ainda maior disso dentro do perfil de egressos do curso de letras espanhol, que
153 não é geralmente de professor de literatura, mas de língua, já que muitos
154 consideram que a literatura é algo acessório que lhe foi imposto. Afirmou acreditar
155 que, no primeiro encontro desses alunos com a coordenação, deveria ficar claro
156 para eles o papel da literatura e da cultura do povo na sua formação, assim como
157 de que modo a literatura poderia ser inserida nas suas aulas. Destacou que a
158 literatura podia incorporar de uma maneira ou de outra o pensamento crítico no
159 aluno. Sucedendo-se na fala, a professora Andrea Silva Ponte disse entender o
160 posicionamento do professor Juan Ignacio Jurado Centurión Lopez acerca do
161 trancamento, mas fez uma ressalva quanto aos trancamentos que se relacionam,
162 por exemplo, à falta de incentivo financeiro para a permanência quanto a pessoas
163 que precisam abandonar algumas disciplinas para assumir atividades laborais para
164 poder prover seu sustento e de sua família, que muito se distanciam dos
165 trancamentos realizados pelo simples fato de o aluno não gostar de determinada
166 disciplina. Mediante a isso, afirmou acreditar que não se deve proceder a
167 alterações quanto ao trancamento, mas que concordava com a necessidade de
168 conscientizar os alunos quanto aos pontos abordados pelo professor Juan Ignacio
169 em sua fala. Professora Maria del Pilar Roca Escalante ressaltou que a PRG já

170 vinha demonstrando preocupação quanto ao trancamento sem exigência de uma
171 justificativa, que acabava ampliando o período de permanência do aluno na
172 universidade, mas enfatizou que essa preocupação abarcava os casos em que o
173 trancamento estaria pautado em não gostar ou não conseguir acompanhar
174 determinadas disciplinas. Professora Maria Luiza Teixeira Batista ratifica a fala da
175 professora Andrea Ponte e comentou o caso de alunos que sentiam dificuldade em
176 acompanhar as disciplinas, o que apontou ser consequência de não haver um
177 letramento crítico desenvolvido na vida escolar desses discentes, o que levantava
178 a necessidade de se promover o letramento crítico e literário no desenvolvimento
179 do curso. A professora Pilar Roca Escalante recordou que existia um elemento
180 curricular optativo “Literatura e ensino de língua” e ponderou sobre a possibilidade
181 de os professores envolvidos com as disciplinas de literatura se comprometerem a
182 assumi-la com uma política educativa comum acerca do que deveriam trabalhar, o
183 que poderia ser discutido junto ao NDE, mas que deveria, desde já, incluir o
184 letramento literário e crítico apontados pela professora Maria Luiza Teixeira
185 Batista. A professora Andrea Ponte destacou, em seguida, uma problemática
186 relacionada a terem que ofertar disciplinas obrigatórias para poucos alunos e, para
187 isso, acabarem preterindo disciplinas optativas que possuíam temáticas
188 importantíssimas, fundamentais para a formação dos alunos que acabavam nunca
189 sendo ofertadas. A professora Pilar Roca Escalante sugeriu que isso fosse
190 analisado e encaminhado já para a oferta de disciplinas do próximo semestre,
191 destacando um componente que contemplasse o letramento literário e crítico a
192 princípio e se privilegiando, a partir da coordenação própria do curso de Letras
193 espanhol, a oferta de pelo menos duas optativas específicas deste curso por
194 semestre. Sendo esses os encaminhamentos acordados na reunião e não
195 havendo mais itens de pauta, a coordenadora agradeceu aos presentes e encerrou
196 a reunião, às onze horas (11h00min). Após lida e aprovada, esta ata segue
197 assinada pelos presentes. João Pessoa, 06 de dezembro de dois mil e vinte e um.

Emitido em 06/12/2021

ATA Nº 0/2021 - CCHLA - CCLP (11.01.15.26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/03/2022 12:06)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2169245

(Assinado digitalmente em 22/02/2022 14:08)
MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1214509

(Assinado digitalmente em 22/02/2022 15:54)
MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE
COORDENADOR(A) DE CURSO
2307716

(Assinado digitalmente em 22/02/2022 11:46)
JUAN IGNACIO JURADO CENTURION LOPEZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1652197

(Assinado digitalmente em 22/02/2022 15:24)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 22/02/2022 12:24)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657895

(Assinado digitalmente em 24/02/2022 07:25)
CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2021, documento (espécie): ATA, data de emissão: 22/02/2022 e o código de verificação: **effa1fbfa**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA INTEGRADA DOS NÚCLEOS DOCENTES
ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE LETRAS ESPANHOL, LETRAS
FRANCÊS E LETRAS INGLÊS**

1 Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (06/06/2022),
2 segunda-feira, às quatorze horas (14h00min), por meio de videoconferência, reuniram-
3 se os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Letras Espanhol, Letras Francês
4 e Letras Inglês para deliberar sobre o seguinte ponto único de pauta: **1. Creditação da**
5 **Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras.** Estiveram presentes
6 os membros que assinam ao final desta ata. Verificada a existência de quórum, a
7 professora Maria del Pilar Roca Escalante, Coordenadora dos Cursos de Letras
8 Presenciais e presidente deste Núcleo, iniciou a reunião. Primeiramente, a
9 Coordenadora sugeriu que as disciplinas a serem solicitadas aos departamentos
10 fossem previamente analisadas pelo NDE. Explicou que notou que, no último
11 semestre, a solicitação de disciplinas ocorrera de um modo tumultuado e com
12 diversos problemas de comunicação. Referindo-se à proposta, a professora Betânia
13 Medrado questionou se isso caberia ao NDE já que a solicitação de disciplinas
14 sempre fora competência da Coordenação de Curso. A professora Pilar Roca, em
15 esclarecimento de sua proposta, afirmou que a solicitação de disciplinas era
16 competência da Coordenação, mas que, antes de a Coordenação requerer essas
17 disciplinas, eram realizadas consultas prévias e que era a essas consultas que se
18 referia em sua sugestão, propondo, assim, que estas ficassem a cargo do NDE,
19 devido ao seu papel essencialmente consultivo e por ser o NDE um observatório
20 natural da implementação e desenvolvimento do PPC. Inserindo-se na discussão do
21 tema, a Professora Carolina Gomes da Silva questionou como ficariam as disciplinas
22 do tronco comum, pela questão dos turnos distintos dos cursos. Indagou se seria só
23 quanto às disciplinas específicas de cada curso que essa consulta seria realizada. Em
24 resposta, a professora Pilar Roca explicou que havia uma planilha de previsão das
25 disciplinas, que seria repassada pela Coordenação, e que cada NDE deveria fazer as
26 indicações das disciplinas específicas de seu curso. Professora Betânia Medrado

27 sugeriu que a Coordenação dialogasse com as chefias departamentais e que as
28 chefias realizassem esse contato com as áreas, para facilitar o próprio trabalho da
29 Coordenação. Professora Carolina Gomes, seguindo-se na fala, afirmou que não seria
30 possível o NDE assumir essa tarefa, inclusive porque os coordenadores das grandes
31 áreas não eram membros do Núcleo. Sobre esta questão, a professora Pilar Roca
32 argumentou que seria a composição do NDE que deveria ser modificada, de modo que
33 fosse possível ao Núcleo estar presente em todo o processo. Asseverou ainda que
34 aquilo que hoje era feito pelo representante de área, no tocante ao tema discutido,
35 deveria ser realizado pelo NDE, já que para os membros do Núcleo havia o
36 reconhecimento de carga horária, o que não ocorria com a representação de área.
37 Posteriormente, a professora Marta Pragma enfatizou que, do modo como ocorria
38 atualmente, a organização das disciplinas solicitadas pela Coordenação passava pela
39 chefia departamental e, caso isso passasse a ser realizado pelo NDE, se criaria um
40 atalho que impediria que a chefia departamental tivesse conhecimento desse
41 processo, já que não participaria dele ativamente. A professora Pilar Roca argumentou
42 que era função do NDE zelar pelo cumprimento do currículo pedagógico e por isso o
43 lógico seria que o NDE sugerisse as disciplinas que deveriam ser ofertadas.
44 Ressalvou que isso não se aplicava às disciplinas do tronco comum e aos estágios,
45 que deveriam ser regularmente ofertados, mas sim às optativas. Pediu que os
46 membros analisassem a questão para discutirem em um momento posterior. Passou,
47 assim, à discussão do ponto de pauta: **1. Creditação da Extensão nos Projetos**
48 **Pedagógicos dos Cursos de Letras.** Iniciou confirmando com os presentes a
49 porcentagem a ser destinada para a creditação da extensão, sendo fixada a
50 porcentagem de 10% do total da carga horária do curso. Comunicou, em seguida, que,
51 em reunião com a Pró-Reitoria de Extensão, foi informado que a creditação deveria
52 ocorrer em termos de créditos e não de horas. Desse modo, a definição de 10% da
53 carga horária, quando convertida, totalizaria 22 (vinte e dois) créditos, com o devido
54 arredondamento em virtude da impossibilidade de se utilizar créditos de forma
55 fracionária. Posteriormente, a Coordenadora pontuou que foram levantados os
56 projetos de extensão vigentes no CCHLA a fim de subsidiar a discussão acerca da
57 modalidade de integralização. A preocupação, destacou, era que a vigência desses
58 projetos era de um ano, não havendo garantia quanto à sua continuidade. Em seguida,
59 cedeu a palavra para que os membros se manifestassem acerca de suas propostas
60 após a leitura da Resolução referente à creditação da extensão no currículo, a qual foi
61 enviada previamente ao NDE. Professora Karina Venâncio registrou que a proposta
62 acordada era de efetivar a creditação por meio de disciplinas já existentes no currículo.
63 Explicou que algumas dessas disciplinas seriam de tronco comum e que por isso

64 haviam sugerido a reunião conjunta. Sucedendo-se na fala, a professora Marta
65 Pragana afirmou que não seria a mesma carga horária para as disciplinas, devendo
66 cada caso ser avaliado em suas especificidades. Logo após, a professora Betânia
67 Medrado sugeriu Oficinas de Práticas de Linguagem como uma possibilidade de
68 disciplina que poderia ser 100% integralizada como extensão. Professora Pilar Roca
69 salientou que o discente, segundo a Resolução, poderia integralizar a extensão de
70 várias formas, não precisando ficar limitado a uma única opção. Referindo-se a essa
71 afirmação, a professora Francieli Freudenberger Martiny mencionou que a
72 possibilidade de integralizar a extensão por meio das disciplinas mostrava-se positiva
73 por viabilizar a integralização àqueles alunos que não podiam participar de nenhuma
74 outra atividade além das próprias aulas, como no caso dos alunos do curso noturno
75 que trabalhavam durante o dia. Em seguida, a professora Maria Luiza Teixeira Batista
76 sugeriu que, dentro da ementa das disciplinas indicadas para a creditação da
77 extensão, fossem definidas ações de extensão em pelo menos uma aula e que as
78 outras horas fossem dedicadas ao planejamento/preparação da ação de extensão, a
79 fim de que o professor já tivesse esse direcionamento. Discordando da sugestão, a
80 professora Marta Pragana opinou que deveria ocorrer a menção à extensão, mas que
81 não seria necessário definir como e que ação deveria ser realizada, para não limitar o
82 planejamento do professor. Professora Marta Pragana, em seguida, compartilhou a
83 preocupação de que, se os alunos pudessem integralizar a extensão só por meio das
84 disciplinas, isso desestimularia a participação em outras atividades de extensão, tais
85 como os projetos. Posteriormente, a professora Betânia Medrado sugeriu que fossem
86 criadas ações extensionistas na própria UFPB para as turmas noturnas. Acerca dessa
87 sugestão, a professora Francieli Martiny elucidou que o público a ser contemplado
88 com a ação de extensão não poderia ser o público interno à UFPB, sendo necessário
89 incluir o público externo. A professora Pilar Roca, manifestando-se em seguida,
90 explicou que, em pedido de esclarecimento à Pró-Reitoria de Extensão, esta tinha
91 afirmado ser possível que as atividades extensionistas fossem trabalhadas de modo
92 remoto. Logo após, a professora Andréa Ponte indagou se, a partir do momento que
93 colocassem a extensão no currículo, a atividade passaria a ser obrigatória ou se o
94 aluno teria a possibilidade de escolher a forma como integralizaria a extensão dentre
95 as possibilidades existentes. Professora Maria Luiza Teixeira opinou que, se
96 colocassem as ações na ementa, elas se tornariam obrigatórias, não passando, assim,
97 por uma voluntariedade dos alunos. Compartilhando da preocupação apontada pela
98 professora Marta Pragana, a professora Maria Luiza Teixeira ratificou que o fato de os
99 alunos poderem integralizar toda a carga horária de extensão por meio de disciplinas
100 poderia desestimulá-los a desenvolverem outras ações. Sugeriu, desse modo, que

101 fosse definida apenas uma parte quanto à creditação a ser realizada por meio de
102 disciplinas e uma parte restante por meio de outras ações. Ponderou, no entanto, que
103 isso traria o risco de o aluno da noite não conseguir participar de nenhum projeto de
104 extensão. Professora Carolina Gomes corroborou o posicionamento de que, a partir do
105 momento que se inclui na ementa, as ações extensionistas tornam-se obrigatórias.
106 Sugeriu, posteriormente, que uma disciplina optativa fosse incluída no rol de
107 integralização, para os casos em que os alunos não conseguissem participar de
108 nenhum projeto de extensão. A professora Philio Terzakis compartilhou que no início
109 ficou assustada com a proposta de creditação da extensão, mas que atualmente
110 estava otimista. Comentou não acreditar que os alunos ficariam desestimulados para
111 as demais atividades de extensão, o que justificou pelo envolvimento destes com os
112 projetos, independentemente da carga horária necessária para cumprimento do
113 currículo, por legítimo interesse acadêmico. Retomando a discussão acerca da
114 necessidade de constar a ação de extensão na ementa da disciplina, a professora
115 Karina Venâncio opinou que a extensão deveria ser incluída na ementa para que os
116 professores não deixassem de desenvolver essas ações. Em seguida, as professoras
117 Karina Venâncio e Andréa Ponte endossaram a afirmação da professora Philio
118 Terzakis de que os alunos permanecerão envolvidos com os projetos de extensão pelo
119 interesse acadêmico. Logo após, a professora Pilar Roca recordou aos presentes que
120 as alterações nas ementas deveriam passar pelo colegiado do Departamento.
121 Ratificou, em seguida, o ponto acordado: que dividiriam os créditos de integralização
122 da extensão em componentes curriculares obrigatórios e optativos, os quais teriam
123 créditos — equivalentes a 15 horas-aula cada — correspondentes a atividades
124 extensionistas. A seguir, as professoras Betânia Medrado e Carolina Gomes
125 apontaram que duas disciplinas eram aptas a terem 100% dos seus créditos
126 aproveitados como extensão: Oficina de práticas de linguagens e Práticas docentes
127 em cursos de idiomas. Desse modo, a professora Pilar Roca sugeriu que o NDE
128 analisasse quais outras disciplinas poderiam ser apontadas para a integralização.
129 Sucedendo-se na fala, a professora Betânia Medrado apontou que seria mais fácil
130 integralizar a extensão por meio das disciplinas específicas do curso que utilizar as
131 disciplinas do Centro de Educação, já que as disciplinas do CE eram ofertadas a um
132 número maior de alunos e cursos. Considerando a afirmativa, a professora Pilar Roca
133 pontuou que fazer uma discussão conjunta com os demais departamentos de
134 educação seria mais rico, mas que isso também tornaria o processo mais lento. E,
135 seguida, foram agendadas reuniões posteriores para que os NDEs presentes,
136 conjuntamente, decidissem as disciplinas que constariam no rol para integralização da
137 extensão. A Coordenadora colocou-se à disposição para, caso houvesse

138 questionamentos e dúvidas, reunir as questões e dirimi-las junto à Pró-Reitoria de
139 Extensão. Não havendo mais itens de pauta, a Coordenadora agradeceu aos
140 presentes e encerrou a reunião, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30min). Após
141 lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos presentes. João Pessoa, 06 de junho
142 de dois mil e vinte e dois.

143 Maria del Pilar Roca Escalante
144 Carolina Gomes da Silva
145 Karina Chianca Venâncio
146 Andréa Silva Ponte
147 Philio Generino Terzakis
148 Maria Luiza Teixeira Batista
149 Francieli Freudenberger Martiny
150 Marta Pragana Dantas
151 Lavínia Teixeira Gomes
152 Betânia Passos Medrado
153 Edmilson de Albuquerque Borborema Filho

Emitido em 06/06/2022

ATA Nº 0/2022 - CCHLA - SIAG (11.00.53.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 10:21)

MARTA PRAGANA DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1049017

(Assinado digitalmente em 14/06/2022 20:32)
EDMILSON DE ALBUQUERQUE BORBOREMA
FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2166882

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 10:59)

BETANIA PASSOS MEDRADO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2169247

(Assinado digitalmente em 20/06/2022 09:20)

MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1214509

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 11:02)

MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE
COORDENADOR DE CURSO
2307716

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 15:16)

KARINA CHIANCA VENANCIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2482870

(Assinado digitalmente em 14/06/2022 15:59)

FRANCIELI FREUDENBERGER MARTINY
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2657242

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 18:06)

ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 22/06/2022 12:31)

LAVINIA TEIXEIRA GOMES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2733978

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 15:36)

PHILIO GENERINO TERZAKIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1246096

(Assinado digitalmente em 22/06/2022 14:14)

CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2022, documento (espécie): ATA, data de emissão: 13/06/2022 e o código de verificação: 93409aeed0

Emitido em 06/11/2022

ATA Nº 0/2022 - CCHLA - SIAG (11.00.53.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/11/2022 13:04)

GABRIEL TIBURTINO DE ANDRADE

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

2063795

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**,
ano: **2022**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **09/11/2022** e o código de verificação: **76031fd2f3**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS NÚCLEOS DOCENTES
ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE LETRAS ESPANHOL, LETRAS
FRANCÊS E LETRAS INGLÊS**

1 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três
2 (28/03/2023), terça-feira, às quatorze horas e trinta minutos (14h30min),
3 reuniram-se os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Letras -
4 Espanhol, Letras - Francês e Letras-Inglês para deliberar sobre os seguintes
5 pontos de pauta: **1. Informes; 2. Revisão dos PPCs; 3. Curricularização da**
6 **extensão.** Estiveram presentes: Maria Hortensia Blanco García Murga,
7 Coordenadora do Curso de Letras Espanhol; Edmilson de Albuquerque
8 Borborema Filho, Coordenador do Curso de Letras Inglês; Karina Chianca
9 Venâncio, Coordenadora do Curso de Letras Francês; Francieli Freudenberger
10 Martiny, membro do NDE de Letras Inglês; Betânia Passos Medrado, membro
11 do NDE de Letras Inglês; Danielle de Luna e Silva, membro do NDE de Letras
12 Inglês; Rubens Lucena, membro do NDE de Letras Inglês; Carolina Gomes da
13 Silva, membro do NDE de Letras Espanhol; Andrea Silva Ponte, membro do
14 NDE de Letras Espanhol; Ana Berenice Peres Martorelli, membro do NDE de
15 Letras Espanhol; Lavínia Teixeira Gomes, membro do NDE de Letras Francês;
16 Gustavo Lopez Estivalet, membro do NDE de Letras Francês; Philio Generino
17 Terzakis, membro do NDE de Letras Francês; Renata Gonçalves Gomes,
18 membro do NDE de Letras Inglês. Verificada a existência de quórum, a
19 professora Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do Curso de
20 Letras Espanhol, deu início à reunião com o primeiro ponto de pauta: **1.**
21 **Informes.** Os coordenadores presentes relataram a situação atual da transição
22 para atuação das novas coordenações. Explicaram que ainda não havia
23 espaço físico e que o acesso ao SIGAA, no caso de Letras Inglês, não havia
24 sido liberado até aquele momento. Pontuaram ainda que, dentre os processos

25 pendentes do período de transição das coordenações, encontravam-se os
26 PPCs que foram submetidos ao Colegiado de Curso e aprovados com a
27 solicitação de algumas alterações. Em seguida, foi sugerido que os pontos de
28 pauta seguintes fossem discutidos conjuntamente, dada a relação entre eles.
29 Assim, com a concordância dos presentes, passou-se à discussão dos pontos:
30 **2. Revisão dos PPCs; 3. Curricularização da extensão.** A professora Maria
31 Hortensia Blanco García Murga registrou que, no dia 21 de março, ocorreu, no
32 CCHLA, uma reunião com participação dos coordenadores dos cursos de
33 graduação do Centro e de representantes da PROEX para tratar de questões
34 relacionadas à creditação da extensão no Projeto Pedagógico dos Cursos.
35 Destacou que, na ocasião, alguns problemas foram pontuados. Dentre eles, a
36 obrigatoriedade, constante no Regimento Geral da UFPB, de que as disciplinas
37 optativas correspondam, no mínimo, a 8% (oito por cento) do tempo útil
38 determinado para a duração do curso. Considerando a carga horária efetiva
39 dos cursos representados nesta reunião, afirmou que atualmente a carga
40 horária contemplada nos PPCs quanto às optativas era de 7,48%, devendo,
41 portanto, ocorrer o ajuste para contemplar 256 horas. Em seguida, a professora
42 Maria Hortensia Blanco García Murga afirmou que havia ainda a
43 incompatibilidade entre a carga horária máxima de atividades extracurriculares
44 prevista no Regulamento Geral da Graduação (Resolução CONSEPE n.
45 29/2020) — 240 horas — e a carga horária mínima de optativas prevista no
46 Regimento Geral da UFPB, que implicaria, como já posto, em 256 horas para
47 optativas de livre-escolha no caso dos Cursos de Letras Francês, Espanhol e
48 Inglês, extrapolando, portanto, o limite de horas de atividades extracurriculares.
49 Informou que ainda não conseguiu esclarecimento quanto a este último ponto
50 em virtude de a Coordenação de Currículos Acadêmicos estar com uma alta
51 carga de atividades naquele período devido ao SISU. Comentou, em seguida,
52 que por esse mesmo motivo ainda não tinha indagado ao coordenador do
53 setor, professor Adriano Duarte Tavares, sobre a possibilidade de manterem a
54 porcentagem atualmente prevista nos PPCs quanto às optativas. Manifestando-
55 se sobre a questão, a professora Andrea Ponte afirmou que esse limite que
56 constava no sistema para impedir a creditação de atividades extracurriculares
57 em montante superior a 240 horas seria alterado no momento em que o PPC
58 passasse a conter a previsão de 256 horas de optativas. Apontou ainda que via

59 a implementação da carga horária mínima de 8% do total do curso para
60 componentes optativos como algo obrigatório. Citou, como exemplo, o curso de
61 Letras EAD que havia contemplado esse percentual mínimo em seu PPC.
62 Posteriormente, diante da sugestão levantada de se acrescentar mais uma
63 disciplina optativa para integralizar o mínimo exigido, o professor Edmilson
64 Borborema pontuou que, ao crescer um componente, isso teria reflexo em
65 todo o PPC, já que aumentaria a carga horária do curso. Sucedendo-se na fala,
66 a professora Betânia Medrado pontuou que não havia espaço no fluxograma
67 que permitisse a inclusão de uma nova disciplina, sobretudo no que se referia
68 ao curso noturno. Posteriormente, a professora Danielle de Luna e Silva
69 sugeriu que alterassem a carga horária de componentes já existentes para
70 tornar possível a criação de uma nova optativa. Propôs a disciplina "Literatura e
71 Ensino" como possibilidade para realização da referida alteração. Logo após, a
72 professora Ana Berenice Martorelli, ao ponderar sobre a proposta, apontou que
73 ela era positiva e que deveriam, inicialmente, definir se iam aumentar a carga
74 horária total do curso ou trabalhar com a manutenção da carga horária atual.
75 Seguindo-se na fala, a professora Francieli Martiny endossou a proposta da
76 professora Danielle de Luna e Silva e também sugeriu que acrescentassem
77 carga horária nas optativas existentes, mas afirmou não saber como fariam
78 quanto ao curso noturno. Buscando uma solução para essa questão, o
79 professor Edmilson Borborema sugeriu colocar o crédito excedente dessas
80 disciplinas para o sábado, a exemplo do que acontecia com o componente
81 "Inglês Instrumental". Justificou a sugestão afirmando que aquilo que
82 decidissem fazer para o curso diurno invariavelmente deveria ser aplicado ao
83 noturno, inclusive quanto à proposta de aumentar a carga horária das optativas
84 existentes. Explicou que, ao realocar a carga horária acrescida para o sábado,
85 a proposta tornar-se-ia possível para os cursos em ambos os turnos. Em
86 seguida, a professora Renata Gomes comentou que, no curso noturno, já
87 tinham sido adotadas atividades complementares com carga horária extra para
88 ajustar calendário, mas que não recordava se isso tinha sido algo específico
89 que foi utilizado exclusivamente naquele período ou se ainda era possível
90 adotar essa solução. Referindo-se à sugestão da professora Renata Gomes, a
91 professora Betânia Medrado comentou que acreditava que a Resolução que
92 tratava acerca da curricularização da extensão vedava o uso da carga horária

93 de atividades complementares para esse fim. Solicitou que alguém verificasse
94 essa informação. Passaram, em seguida, à discussão de quais disciplinas
95 poderiam ter a carga horária ampliada para 75 horas. Sucedendo-se na fala, a
96 professora Danielle Luna e Silva sugeriu que a discussão voltasse para as
97 áreas, já que os professores poderiam ter outras propostas inclusive quanto
98 aos componentes que poderiam integrar essas alterações. Professora Karina
99 Venâncio, considerando a proposta da professora Danielle Luna e Silva e
100 endossando-a, sugeriu que pontuassem todas as dúvidas e questões a serem
101 alteradas para que a discussão de tais pontos fosse remetida às áreas. Em
102 seguida, o professor Rubens Lucena sugeriu que fosse definido um
103 direcionamento com sugestões sobre as quais as áreas iriam discutir, no intuito
104 de que os PPCs dos cursos ficassem o mais uniformes possível.
105 Posteriormente, a professora Francieli Martins fez um relato acerca dos
106 motivos que levaram os NDEs presentes a decidirem colocar a extensão nas
107 optativas. Afirmou que nesses componentes havia uma flexibilidade maior, já
108 que as ementas das optativas eram mais abertas, o que daria mais liberdade
109 para fazer a extensão acontecer. Logo após, a professora Karina Venâncio,
110 retomando a proposta de acrescentar 15 horas em dois dos componentes
111 optativos, para efetivar a alocação da carga horária mínima exigida, indagou
112 quais componentes seriam indicados para a alteração. Na oportunidade, a
113 professora Lavínia Teixeira indagou se definiriam isso no âmbito dos NDEs ou
114 se levariam a discussão para as áreas decidirem. A fim de acordarem esse
115 posicionamento coletivamente, foi aberta uma votação entre as duas
116 propostas: (I) indicar algumas disciplinas para acréscimo da carga horária
117 como proposta do NDE a ser discutida nas áreas e (II) deixar a discussão para
118 as áreas sem qualquer direcionamento prévio por parte do NDE quanto às
119 disciplinas. Após votação, foi escolhida a primeira proposta. O professor
120 Rubens Lucena sugeriu que levassem em consideração alguns critérios na
121 sugestão das disciplinas: (a) que a disciplina indicada fosse ofertada aos três
122 cursos (Francês, Inglês e Espanhol); (b) que já tivesse sido ofertada; e (c) que
123 contemplassem disciplinas das diferentes áreas do Departamento para que
124 nenhuma área ficasse sobrecarregada. Posteriormente, considerando esses
125 critérios, foram citadas as seguintes disciplinas como possibilidade: "Mulher e
126 literatura", "Literatura e ensino", "Linguagem, cérebro e ensino-aprendizagem"

127 e "Introdução aos estudos de tradução". Ao ponderar sobre a proposta, o
128 professor Edmilson Borborema indagou se não seria mais prudente alterar a
129 carga horária de todas as optativas para 75 horas, já que ofertar duas
130 disciplinas optativas com essa carga horária não garantiria que os alunos
131 escolheriam esses componentes. Explicou que, considerando que os alunos
132 necessariamente deveriam cursar duas optativas do DLEM, se todas as
133 optativas desse departamento tivessem 75 horas, os discentes teriam
134 assegurada a integralização da carga horária mínima de optativas. Professor
135 Edmilson Borborema levantou ainda a necessidade de todas as optativas
136 serem integralmente destinadas à curricularização da extensão, para permitir
137 que os alunos integralizassem essa carga horária independente da optativa
138 que escolhessem. Seguindo-se na fala, a professora Karina Chianca pontuou
139 que, com a carga horária de creditação da extensão nesses componentes,
140 poderiam liberar parte da carga horária de extensão inserida nas disciplinas
141 obrigatórias. Diante disso, foi proposta a redução de 15 horas da carga horária
142 das disciplinas do componente de Língua Francesa/ Língua Espanhola/ Língua
143 Inglesa e 15 horas do componente de "Práticas de docência em cursos livres".
144 Colocada a proposta em discussão, todos foram de acordo. Em seguida, a
145 professora Karina Chianca pontuou a questão acerca da bibliografia.
146 Comunicou que o Coordenador da Coordenação de Currículos Acadêmicos
147 recomendou a indicação de três referências bibliográficas obrigatórias e de
148 cinco complementares, de modo que precisariam complementar essa indicação
149 na proposta atual de alteração do PPC. Professora Andréa Ponte sugeriu
150 confirmar essa informação antes de procederem à complementação, a fim de
151 verificar a obrigatoriedade. Em seguida, a professora Betânia Medrado sugeriu
152 que fosse definido como encaminhamento a solicitação de que as chefias
153 departamentais encaminhassem as propostas atuais de alteração dos PPCs
154 para a representação de área, a fim de que fossem discutidos no prazo máximo
155 de duas semanas e, que, posteriormente, os PPCs fossem discutidos
156 conjuntamente em pauta única no Colegiado. Não havendo mais itens de
157 pauta, os presidentes dos NDEs presentes encerraram a reunião às quinze
158 horas e quarenta minutos. Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos
159 membros presentes. João Pessoa, vinte e oito do mês de março do ano de dois
160 mil e vinte e três.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS NÚCLEOS DOCENTES
ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE LETRAS ESPANHOL, LETRAS
FRANCÊS E LETRAS INGLÊS**

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três
2 (27/04/2023), quinta-feira, às quatorze horas (14h00min), reuniram-se os
3 Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Letras Espanhol, Letras
4 Francês e Letras Inglês para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: 1.
5 **Informes; 2. Revisão dos PPCs; 3. Curricularização da extensão.** Estiveram
6 presentes: Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do Curso de
7 Letras Espanhol; Karina Chianca Venâncio, Coordenadora do Curso de Letras
8 Francês; Edmilson de Albuquerque Borborema Filho, Coordenador do Curso de
9 Letras Inglês; Francieli Freudenberger Martiny, membro do NDE de Letras
10 Inglês; Betânia Passos Medrado, membro do NDE de Letras Inglês; Danielle de
11 Luna e Silva, membro do NDE de Letras Inglês; Andrea Silva Ponte, membro
12 do NDE de Letras Espanhol; Maria Luiza Teixeira Batista, membro do NDE de
13 Letras Espanhol; José Roberto Andrade Féres, membro do NDE de Letras
14 Francês; Lavínia Teixeira Gomes, membro do NDE de Letras Francês; Philio
15 Generino Terzakis, membro do NDE de Letras Francês; Renata Gonçalves
16 Gomes, membro do NDE de Letras Inglês. Verificada a existência de quórum, a
17 professora Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do Curso de
18 Letras Espanhol, deu início à reunião com o ponto de pauta **1. Informes.** A
19 professora Karina Venâncio, Coordenadora do Curso de Letras Francês,
20 relatou que estavam em fase de implantação da oferta de disciplinas do
21 semestre 2023.1. Comentou que planejava se reunir com os representantes
22 das áreas, mas que isso não foi possível devido à publicação do novo
23 calendário que, entre outras alterações, antecipou a data da implantação da
24 oferta de disciplinas. Em seguida, a referida professora informou que já haviam

25 definido os espaços para as novas coordenações e indicou a localização onde
26 cada uma passaria a funcionar. Sucedendo-se na fala, a professora Maria
27 Hortensia Murga informou que estavam havendo algumas divergências na
28 oferta de disciplina devido à ocorrência de mudanças pontuais. Afirmou que
29 enviou aos representantes das áreas a informação da oferta com o registro das
30 observações acerca dessas divergências, para que eles tivessem
31 conhecimento do ocorrido. Pontuou, em seguida, o caso da disciplina Didática,
32 cujo horário foi modificado e estava conflitando com o horário de algumas
33 disciplinas do DLEM. Relatou que estava aguardando resposta de uma
34 consulta realizada junto ao Departamento de Fundamentação da Educação
35 acerca da possibilidade de mudança do horário do componente de Didática e
36 que, na impossibilidade de isso ocorrer, teriam que reorganizar as disciplinas
37 do tronco do DLEM. Em seguida, passou-se ao ponto de pauta **2. Revisão dos**
38 **PPCs** que foi discutido conjuntamente ao ponto **3. Curricularização da**
39 **extensão**. A professora Maria Hortênsia Murga informou que, na área
40 específica de Espanhol, toda a bibliografia a ser incluída na proposta de
41 atualização do PPC já tinha sido recebida, de modo que estavam faltando
42 apenas as referências das disciplinas do tronco comum a Letras Espanhol,
43 Letras Francês e Letras Inglês. Em seguida, a professora Lavínia Teixeira
44 registrou que, no curso de Letras Francês, ainda não tinham conseguido
45 concluir a indicação das referências. Posteriormente, a professora Maria
46 Hortensia Murga apresentou as alterações, em termos de horas, que foram
47 realizadas na versão de atualização do PPC. Comentou que, com o
48 atendimento da exigência de destinar 8% da carga horária total do curso para
49 disciplinas optativas, precisaram adequar os demais números. Pontuou que se
50 somou a isso também a criação da nova disciplina de estágio que aumentou a
51 carga horária total da área de estágio para 420 horas, 15 horas a mais que o
52 anteriormente previsto. Indicou, no entanto, que esse acréscimo foi
53 compensado pela área com a redução de 15 horas de Práticas de Docência em
54 Cursos Livres. Desse modo, com a mudança realizada, a carga horária total do
55 curso passaria a ser de 3.240 horas. Mediante o registro desse dado, a
56 professora Maria Hortensia Murga asseverou que, para o turno noturno ficava
57 inviável assumir essa carga horária. Enfatizou que a distribuição da carga
58 horária no curso noturno era de 300 horas por semestre em 10 períodos e 210

59 horas de atividades flexíveis, o que deixava a necessidade de pensar em uma
60 forma de alocar ou suprimir as 30 horas que excediam esse número. Em
61 seguida, relatou que tinham conversado com a Coordenação de Currículos
62 Acadêmicos e com dois servidores que trabalhavam especificamente com
63 extensão, e que estes apontaram que, caso colocassem todas as optativas do
64 DLEM como 100% extensionistas, incorreriam em duas complicações.
65 Inicialmente, destacaram que poderia haver professor que não possuía perfil
66 para extensão e que se veriam obrigados a, sempre que quisessem trabalhar
67 com optativa do DLEM, terem que trabalhar com o formato extensionista, o que
68 poderia se apresentar como um transtorno. Outro ponto destacado foi que
69 estavam levando a curricularização da extensão para as optativas, o que traria
70 a obrigatoriedade de ofertar esses componentes, tirando o sentido da
71 extensão, já que a optativa está voltada ao conhecimento extracurricular do
72 aluno. Em continuidade do relato, a professora Maria Hortensia Murga registrou
73 que, diante disso, sugeriram a criação de dois núcleos, um de disciplina de
74 caráter extensionista, com 75 horas cada, indicadas com o código de UCE
75 (unidade curricular de extensão), e outro núcleo com disciplinas que não teriam
76 caráter extensionista. Neste último, poderiam estar tanto disciplinas do DLEM
77 como algumas do Centro de Educação que deveriam ser contempladas.
78 Apresentou na tela o esquema sugerido. Explicou, em seguida, que no PPC
79 deveria estar previsto que o aluno deveria cursar dois componentes do núcleo
80 extensionista para poder integralizar a carga horária obrigatória de extensão.
81 Posteriormente, a professora Betânia Medrado indagou se teriam que começar
82 do zero, voltando à escolha das disciplinas. Professora Francieli Martiny, por
83 seu turno, disse acreditar que o PPC já estava organizado dessa forma,
84 apresentando como divergência o fato de que se encontravam previstos o
85 núcleo das pedagógicas e o núcleo do DLEM. Enfatizou que os alunos sempre
86 tiveram que fazer duas disciplinas optativas do DLEM e duas do CE.
87 Professora Maria Hortensia Murga acrescentou que, caso decidissem por
88 acatar a proposta, o DLEM deveria passar a também ofertar algumas optativas
89 não extensionistas. Desse modo, precisariam considerar as disciplinas
90 optativas que possuíam perfil extensionista e as que não possuíam esse
91 caráter para poder formar os núcleos. Em sequência, a professora Philio
92 Terzakis rememorou que, quando pensaram em colocar todas as optativas

93 como extensionistas, tinham se norteado pela ideia de que as não
94 extensionistas acabariam nunca sendo ofertadas devido à inexistência de
95 espaço, já que as extensionistas deveriam ser obrigatoriamente ofertadas.
96 Mencionou que deveria ser considerado se não haveria prejuízo às não
97 extensionistas se mudassem essa organização. Logo após, a professora
98 Karina Venâncio explicou que um dos núcleos nessa proposta em análise seria
99 o das disciplinas optativas de 60 horas, no qual ficariam tanto disciplinas do
100 DLEM, caso este departamento ofertasse, como do CE. Diante da discussão
101 quanto às optativas, a professora Betânia Medrado levantou a necessidade de,
102 ao resolver a obrigatoriedade da carga horária mínima, manter a flexibilidade e
103 abertura para a escolha das optativas pelos discentes, não tornando o currículo
104 engessado. Em seguida, após discussão da proposta, foram sintetizadas as
105 opções postas quanto às optativas: (a) todas as optativas do DLEM com 75
106 horas e as do CE com 60 horas; (b) algumas optativas do DLEM com 75 horas
107 e outras com 60 horas junto com as do CE; (c) todas as optativas com 60
108 horas, de modo que o aluno deveria cursar três optativas e não duas. A
109 professora Renata Gomes, ao considerar as propostas colocadas, indagou se
110 não seria possível ofertar disciplinas optativas de 30 horas. Argumentou que
111 essa proposta seria uma outra saída possível. Posteriormente, a professora
112 Francieli Martiny pontuou que precisariam de quatro disciplinas de 60 horas e
113 uma de 30 horas para fechar as 270 horas exatas de optativas, que seria a
114 carga horária mínima exigida considerando a carga horária total do curso. Ao
115 analisar as propostas, a professora Andrea Ponte opinou que a terceira delas
116 parecia ser a mais favorável. Comentou que achava complicado incluir
117 optativas com uma carga horária reduzida. Posteriormente, o professor
118 Edmilson Borborema comentou que o CONSEPE havia tomado uma decisão
119 relacionada à previsão do mínimo de 8% de optativas, mas que ainda não
120 havia um posicionamento oficial. Relatou que acreditava que dois artigos
121 tinham sido alterados ou revogados no Regimento geral da UFPB, os artigos
122 51 e o 52. Explicou que a discussão do tema e a necessidade de alteração
123 deviam-se à complexidade enfrentada pelos diversos cursos ao buscarem
124 adequar seus projetos pedagógicos à regra estipulada. Sugeriu que
125 procurassem maiores informações sobre essa decisão antes de prosseguirem
126 discutindo a questão. Lembrou ainda da recomendação do professor Adriano

127 Duarte Tavares, Coordenador da Coordenação de Currículos Acadêmicos, de
128 colocar o mínimo possível da curricularização da extensão nas optativas.
129 Propôs, em seguida, as disciplinas de Línguas como uma possibilidade para
130 compor mais horas da curricularização. Argumentou que, a partir de Língua
131 Inglesa V, por exemplo, os conteúdos ficavam um pouco soltos, ficando a
132 critério do docente o que seria visto por não haver um programa a seguir. Logo
133 após, mediante a informação registrada quanto à decisão tomada pelo
134 CONSEPE, foi decidido em comum acordo que deixariam a discussão da carga
135 horária mínima exigida de optativas para um momento posterior em que a
136 questão estivesse decidida no âmbito institucional. Com isso, passaram às
137 demais questões estruturais do PPC, alinhando os pontos destacados que
138 precisariam ser alterados. Dentre eles, foi discutida a inclusão de Educação
139 ambiental e Direitos Humanos no PPC. Na ocasião, o professor Edmilson
140 Borborema indagou se bastava a menção genérica no PPC ou se estes
141 conhecimentos deveriam estar contemplados na ementa de alguma disciplina.
142 A professora Maria Hortensia Murga afirmou que o conteúdo relacionado
143 estava previsto no componente de Práticas de Docência em Cursos Livres,
144 mas que precisariam acrescentar a menção à educação ambiental. Ao
145 ponderar sobre a alteração, a professora Betânia Medrado destacou que, para
146 efetivar o acréscimo, seria necessário submeter a questão para discussão na
147 área de estágio, o que foi registrado. Durante a reunião, as alterações foram
148 realizadas no PPC de Letras Espanhol, ficando ajustado que as alterações
149 correspondentes seriam realizadas nos PPCs dos cursos de Letras Francês e
150 de Letras Inglês até o dia 08 de maio. Desse modo, todos os NDEs
151 concordaram em organizar seus PPCs com os pontos já discutidos e
152 aguardariam a decisão, agora no âmbito do CONSUNI, quanto à carga horária
153 mínima de componentes optativos para tratar deste ponto especificamente.
154 Não havendo mais itens de pauta, os presidentes dos NDEs presentes
155 encerraram a reunião às quinze horas e trinta minutos. Após lida e aprovada,
156 esta ata segue assinada pelos membros presentes. João Pessoa, vinte e sete
157 do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

1 Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três (11/09/2023),
2 segunda-feira, às quatorze horas (14h00min), reuniu-se o Núcleo Docente
3 Estruturante do Curso de Letras - Espanhol para deliberar sobre o seguinte ponto
4 único de pauta: **1. Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Espanhol.** Estiveram
5 presentes: Profa. Maria Hortensia Blanco García Murga, Profa. Maria Luiza
6 Teixeira Batista, Profa. Carolina Gomes da Silva, Profa. Ana Berenice Peres
7 Martorelli e Profa. Andrea Silva Ponte. Verificada a existência de quórum, a
8 professora Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do Curso de
9 Letras Espanhol, deu início à reunião com a discussão do ponto único de pauta: **1.**
10 **Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Espanhol.** A Coordenadora do Curso
11 iniciou rememorando que o processo de atualização do PPC já tinha sido aberto
12 pela coordenação anterior, mas que, posteriormente a isso, várias alterações
13 precisaram ser realizadas. Explicou que, diante dessas modificações, foi
14 recomendado pela Reitoria que abrissem um novo processo para protocolar o
15 projeto do PPC atual. Em seguida, destacou que o texto do PPC complementado e
16 atualizado de acordo com os marcos regulatórios (Resolução n.º 07/2018 e
17 Resolução n.º 02/2022 do CONSEPE/UFPB, sobre a Política de Creditação da
18 Extensão e a BNC-Formação) já havia sido discutido na Jornada Pedagógica do
19 DLEM e que foram realizadas apenas correções pontuais no texto, sem nenhuma
20 alteração substancial. Comunicou, em seguida, que, na versão atual do PPC,
21 foram designadas 330 horas para creditação da extensão e que foi elaborado um
22 quadro para demonstrar como essa carga horária extensionista foi distribuída entre
23 os componentes curriculares. Lembrou aos presentes que havia ficado acordado
24 que as disciplinas optativas do DLEM seriam integralmente extensionistas.
25 Posteriormente, a Coordenadora do Curso registrou que foram incluídas novas

26 informações nas ementas, que foram complementadas e atualizadas as
27 referências bibliográficas, que foram retiradas algumas disciplinas e que outras
28 sofreram modificação na nomenclatura e/ou na carga horária. Mencionou ainda
29 que o SESLE (Seminário de Estágio Supervisionado de Línguas Estrangeiras)
30 havia sido retirado das disciplinas e que passou a ser atividade não
31 curricularizada, como era antes do PPC de 2019. Acrescentou, em seguida, que foi
32 inserida uma nova disciplina de 60 horas e um quadro de equivalência entre as
33 disciplinas do PPC vigente e as constantes no atual projeto de atualização do
34 PPC. Comunicou, logo após, que foi modificada a lista dos professores do Centro
35 de Educação para inserção dos nomes dos docentes que estavam ministrando
36 disciplinas e atuando no curso no semestre 2023.1. Em seguida à síntese dos
37 pontos aqui elencados, os membros do NDE de Letras-Espanhol registraram
38 anuência ao texto do PPC atualizado e revisado e foi definido como
39 encaminhamento o envio do processo de atualização do PPC pela Coordenação
40 de Curso para análise e apreciação do Colegiado do Curso de Letras-Espanhol.
41 Não havendo mais itens de pauta, a presidente do NDE encerrou a reunião às
42 quatorze horas e quarenta minutos. Após lida e aprovada, esta ata segue
43 assinada pelos membros presentes. João Pessoa, onze do mês de setembro
44 do ano de dois mil e vinte e três.

Emitido em 11/09/2023

ATA Nº 0/2023 - CCHLA-CCLE (11.00.53.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/09/2023 10:28)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
DIRETOR(A)
2169245

(Assinado digitalmente em 15/09/2023 14:16)
MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1214509

(Assinado digitalmente em 15/09/2023 15:41)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 15/09/2023 14:17)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
COORDENADOR(A) DE CURSO
1657895

(Assinado digitalmente em 15/09/2023 14:54)
CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2023**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **15/09/2023** e o código de verificação: **abe413bf4c**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS NÚCLEOS DOCENTES
ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE LETRAS ESPANHOL E DE LETRAS
FRANCÊS**

1 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três (11/12/2023),
2 segunda-feira, às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), reuniram-se os
3 Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Letras - Espanhol e de Letras -
4 Francês para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **1. PPC - Mudanças**
5 **solicitadas por Departamentos.** Estiveram presentes: Maria Hortensia Blanco
6 García Murga, Coordenadora do Curso de Letras Espanhol; Karina Chianca
7 Venâncio, Coordenadora do Curso de Letras Francês; Andrea Silva Ponte,
8 membro do NDE de Letras Espanhol; Lavínia Teixeira Gomes, membro do NDE de
9 Letras Francês; José Roberto Andrade Féres, membro do NDE de Letras Francês;
10 Gustavo Lopez Estivalet, membro do NDE de Letras Francês; Philio Generino
11 Terzakis, membro do NDE de Letras Francês. Verificada a existência de quórum, a
12 professora Karina Chianca Venâncio, Coordenadora do Curso de Letras Francês,
13 agradeceu a presença de todos e deu início à reunião explicando que o momento
14 se destinava a cientificar os membros dos NDEs presentes acerca das alterações
15 que foram realizadas nas propostas de atualização dos Projetos Pedagógicos dos
16 Cursos de Letras-Espanhol e de Letras-Francês. Elucidou que, embora as
17 propostas de atualização dos PPCs já tivessem sido submetidas e aprovadas nos
18 respectivos colegiados de curso, demoraram um pouco para receber todas as
19 certidões dos departamentos. Informou, em seguida, que, quando receberam as
20 certidões, alguns departamentos solicitaram modificações. Com isso, tornou-se
21 necessário que o PPC passasse novamente pelos NDEs e pelos colegiados.
22 Dentre as alterações realizadas, a primeira a ser pontuada foi a mudança da
23 bibliografia da disciplina de LIBRAS, o que já foi efetivado no texto do PPC. A
24 professora Karina Chianca Venâncio registrou também que foi solicitado pelo

25 Departamento de Habilitações Pedagógicas (CE) uma mudança quanto ao período
26 em que seria cursada a disciplina Políticas da Educação Básica, atualmente
27 prevista para o segundo período do curso. O pedido consistia, explicou, em que a
28 disciplina fosse remanejada para um período mais para a metade ou para o fim do
29 curso, junto com Estágio Supervisionado, uma vez que, consoante o DHP, no
30 segundo semestre do curso, os alunos ainda não possuíam maturidade para
31 cursar esse componente. Diante dessa solicitação, a professora Karina Chianca
32 Venâncio argumentou que, analisando as possibilidades, a melhor opção quanto à
33 nova organização do fluxograma para que isso fosse possível era inserir Políticas
34 da Educação Básica no quinto período, junto à disciplina de Estágio
35 Supervisionado I. Com o remanejamento, não seria viável passar LIBRAS para o
36 segundo período, em substituição à disciplina removida, já que a disciplina de
37 LIBRAS vem causando uma alta retenção em virtude de, em alguns semestres, o
38 departamento não conseguir ofertar todas as turmas, o que acabava fazendo com
39 que os alunos ficassem desbloqueados. Frente a isso, a Coordenadora do Curso de
40 Letras Francês argumentou que seria mais viável colocar LIBRAS para o sétimo
41 semestre, quando o curso tem menos alunos, de modo que seria mais fácil ter a
42 demanda de vagas atendida. Para isso, explicou, precisariam colocar Educação
43 das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana
44 no segundo período, o que tinha como aspecto favorável o fato de a disciplina
45 retratar questões que estavam sendo enfrentadas no curso, como assédio e
46 preconceito, sendo, por isso, relevante que esse componente fosse ofertado no
47 início do curso. A professora Maria Hortensia García Murga registrou que esteve
48 no DHP, que oferta a disciplina Educação das Relações Étnico-raciais, para saber
49 acerca da possibilidade de esse componente passar a ser ofertado no segundo
50 período do curso e que, dos dois professores que ministram a disciplina, um
51 concordou e a outra manifestou-se contrária à proposta. Diante disso, o
52 departamento informou que conversaria com a professora que divergia da
53 possibilidade de remanejamento e ficou de informar acerca da decisão.
54 Posteriormente, a professora Karina Chianca Venâncio informou que o
55 Departamento de Fundamentação da Educação solicitou que o NDE reconsiderasse
56 a decisão quanto às optativas, incluindo algumas disciplinas do DFE. Lembrou aos
57 membros presentes que tinham definido que colocariam no PPC apenas as
58 optativas do DLEM e que os alunos poderiam se matricular nas de outros
59 departamentos quando ofertadas. A professora Maria Hortensia García Murga

60 explicou que, no formato atual, os alunos que cursarem as disciplinas optativas de
61 outros departamentos terão essas disciplinas registradas como extracurriculares,
62 demandando a abertura de processo para aproveitamento regular dos créditos. O
63 formato escolhido, pontuou, também implicava que os alunos do curso não teriam
64 as vagas asseguradas nas disciplinas optativas de outros departamentos. Colocou,
65 no entanto, que essa decisão foi tomada para possibilitar que o perfil de formação
66 ficasse mais flexível, sendo este um trecho do texto já aprovado pelos NDEs e
67 Colegiados de Curso. Não havendo mais itens de pauta, as presidentes dos
68 NDEs presentes encerraram a reunião às quatorze horas e quarenta minutos.
69 Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos membros participantes.
70 João Pessoa, onze do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três.

Emitido em 11/12/2023

ATA Nº 0/2023 - CCHLA-CCLE (11.00.53.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/12/2023 18:22)
KARINA CHIANCA VENANCIO
COORDENADOR(A) DE CURSO
2482870

(Assinado digitalmente em 14/12/2023 09:33)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 14/12/2023 08:52)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
COORDENADOR(A) DE CURSO
1657895

(Assinado digitalmente em 22/02/2024 23:36)
LAVINIA TEIXEIRA GOMES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2733978

(Assinado digitalmente em 09/01/2024 09:15)
PHILIO GENERINO TERZAKIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1246096

(Assinado digitalmente em 14/12/2023 11:36)
JOSE ROBERTO ANDRADE FERES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2335064

(Assinado digitalmente em 15/12/2023 16:37)
GUSTAVO LOPEZ ESTIVALET
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1067529

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2023, documento (espécie): ATA, data de emissão: 14/12/2023 e o código de verificação: cce12bf076



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro
2 (26/02/2024), segunda-feira, às treze horas e quarenta e cinco minutos
3 (13h45min), reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras -
4 Espanhol para deliberar sobre o seguinte ponto único de pauta: **1. Relatório de**
5 **autoavaliação da CPA para o Curso de Letras-Espanhol.** Estiveram
6 presentes: Profa. Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do
7 Curso de Letras Espanhol; Profa. Andrea Silva Ponte; Profa. Carolina Gomes
8 da Silva, Profa. Ana Berenice Peres Martorelli. Verificada a existência de
9 quórum, a professora Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do
10 Curso de Letras Espanhol, deu início à reunião apresentando o Relatório de
11 Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da
12 Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Curso de Letras-Espanhol, que foi
13 enviado previamente aos membros do NDE. Explicou que o relatório em
14 comento foi enviado no dia 16 de fevereiro à Coordenação para que pudessem
15 discutir acerca das informações nele constantes. Ela expressou que a
16 expectativa era que conduzissem uma análise do instrumento, visando
17 identificar os aspectos tanto positivos quanto negativos vinculados ao Curso, a
18 fim de contemplar políticas educacionais e institucionais que pudessem mitigar
19 as questões identificadas. Esclareceu, em seguida, que o relatório foi
20 elaborado com base em um instrumento de avaliação aplicado entre os dias 31
21 de julho e 04 agosto, que foi encaminhado aos alunos e aos docentes,
22 resultando na obtenção de respostas de 67 discentes e 15 docentes. A
23 Coordenadora do Curso pontuou que o documento estava estruturado em duas
24 seções distintas, uma voltada para os professores e outra para os alunos,

25 sendo subdividido em avaliação da estrutura didático-pedagógica, gestão do
26 curso, avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), infraestrutura,
27 além de autoavaliação tanto discente quanto docente. Após elucidar a
28 composição do relatório, a professora Maria Hortensia Blanco García Murga
29 frisou a intenção de analisar as informações apresentadas e conceber
30 estratégias visando aprimorar os aspectos identificados como passíveis de
31 melhorias. Sucedendo-se na fala, a professora Carolina Gomes da Silva
32 afirmou ter analisado o relatório e destacou que, para a apreciação do NDE, as
33 questões mais problemáticas eram as que aparentemente não estavam sob a
34 alçada direta do referido núcleo, uma vez que as notas mais baixas estavam
35 relacionadas à biblioteca e à infraestrutura, enquanto os demais critérios foram,
36 de modo geral, avaliados positivamente. Por sua vez, a professora Ana
37 Berenice Peres Martorelli observou que, no que se referia às perguntas
38 vinculadas à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
39 aproximadamente 70% dos respondentes assinalaram "Não se aplica", o que,
40 em sua análise, acarretava um viés negativo. Em análise dessa situação, a
41 professora Carolina Gomes da Silva indagou se isso não se devia ao fato de
42 esses alunos possivelmente ainda não terem passado por esse momento do
43 curso. Diante disso, a professora Maria Hortênsia Blanco García Murga
44 questionou se havia no instrumento de avaliação a identificação acerca de qual
45 semestre o aluno respondente estava cursando, já que realmente a análise das
46 respostas levava à conclusão de que ainda não tinham passado pelo TCC. A
47 Coordenadora pontuou, em seguida, o tópico sobre convênios de estágio que
48 se apresentou como problemático, possivelmente indicando uma lacuna na
49 estratégia de integração entre universidade, estágio e escolas. A professora
50 Ana Berenice Peres Martorelli enfatizou as dificuldades para encontrar escolas
51 em que os alunos pudessem estagiar, principalmente as de Ensino
52 Fundamental. A professora Andrea Silva Ponte destacou que o problema não
53 era a ausência de convênios, já que os convênios necessários, com a
54 Secretaria de Educação Estadual e de vários municípios, encontravam-se
55 ativos. A questão, argumentou, era a falta de oferta do espanhol nas escolas,
56 uma questão que ultrapassava a esfera de intervenção da universidade.
57 A professora Ana Berenice Peres Martorelli, passando a outro ponto, ressaltou
58 que chamava a atenção o fato de que o principal motivo de desistência

59 apontado pelos alunos era o critério socioeconômico, seguido pela saúde
60 mental e pela precariedade da infraestrutura. Diante desse cenário, a
61 professora Andrea Silva Ponte questionou se não seria viável que a Pró-
62 Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAPE), ou o setor responsável, ampliasse o
63 número de beneficiados com os auxílios estudantis, a fim de possibilitar que
64 esses alunos permanecessem na universidade. A professora Ana Berenice
65 Peres Martorelli também ressaltou a importância de uma política de auxílio
66 específica para os cursos de licenciatura, especialmente diante do aumento da
67 evasão e desistência nessas áreas. A professora Andrea Silva Ponte destacou
68 a escassez de professores em algumas regiões, ressaltando a necessidade de
69 uma iniciativa por parte do governo federal para fortalecer e melhorar a
70 situação e o reconhecimento dos professores na sociedade, incluindo algum
71 auxílio de permanência para os alunos das licenciaturas durante a formação.
72 Em relação à saúde mental, a Coordenadora observou que nos últimos dois
73 anos têm ocorrido movimentos muito positivos, tanto na universidade, de um
74 modo geral, quanto na estrutura do Centro de Ciências Humanas, Letras e
75 Artes (CCHLA). Mencionou, a título exemplificativo, que, no dia subsequente a
76 esta reunião, seria realizada uma jornada no CCHLA com o propósito de
77 conscientização acerca da saúde mental. Além disso, ressaltou que a
78 Coordenação, por ser o primeiro ponto de contato dos alunos do curso, tem
79 recebido alguns estudantes e os encaminhado pessoalmente à Clínica de
80 Psicologia ou de Psicopedagogia, como parte de um esforço para monitorar de
81 perto alguns alunos e oferecer apoio, uma prática que também é realizada
82 pelos próprios professores. Foi também destacado pela Coordenadora do
83 Curso que o site da coordenação contém informações sobre locais e contatos
84 para solicitar auxílio em questões relacionadas à saúde mental. Passando a
85 tratar do tópico referente aos convênios internacionais, a professora Maria
86 Hortensia Blanco García Murga questionou se uma intervenção seria
87 necessária. Sugestões foram feitas para aumentar a visibilidade dos convênios
88 existentes, embora tenha sido observado que muitas das informações são
89 enviadas por e-mail, mas que os alunos nem sempre dão a devida atenção. A
90 professora Andrea Silva Ponte observou que de fato há uma necessidade de
91 ampliar a divulgação desses convênios, mas destacou que há certa inércia por
92 parte de alguns alunos em buscar se informar sobre as atividades e

93 oportunidades na universidade. A professora Ana Berenice Peres Martorelli
94 argumentou que uma das questões problemáticas era o fato de os alunos
95 geralmente buscarem apenas convênios que ofereciam bolsas, algo que muitas
96 vezes não estava disponível devido à exiguidade de verbas governamentais
97 para mobilidade internacional. Ela também mencionou que, no âmbito da
98 Agência de Cooperação Internacional da UFPB, estão realizando entrevistas
99 com os alunos que participaram de intercâmbios e publicando-as no Instagram.
100 Ela observou que a comunicação entre os próprios estudantes parecia ser mais
101 ágil e eficaz. Considerando a iniciativa, a professora Carolina Gomes sugeriu
102 que, durante o evento de recepção dos alunos ingressantes, fossem
103 convidados estudantes que já tiveram experiências de mobilidade internacional
104 para compartilhar suas vivências. A professora Andrea Silva Ponte apoiou essa
105 sugestão. Além disso, foi proposto que fossem convidados bolsistas do
106 Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) e do Instituto de Estudos Linguísticos e
107 Culturais da UFPB (InELC) para apresentar as oportunidades disponíveis,
108 considerando que são atividades que oferecem a possibilidade de bolsas. Para
109 facilitar a participação dos alunos, sugeriu-se que o evento ocorresse durante o
110 horário de uma aula do tronco comum do primeiro período. Não havendo mais
111 assuntos em pauta, a presidente do NDE encerrou a reunião enfatizando a
112 intenção de buscar soluções colaborativas para os problemas identificados no
113 relatório e, nos casos que ultrapassam a competência do NDE, de apresentar
114 propostas às instâncias pertinentes sobre as possíveis ações a serem
115 tomadas, o que foi concretizado na presente reunião. Posteriormente, foi
116 encerrada a reunião, às quatorze horas e trinta minutos. Após lida e aprovada,
117 esta ata segue assinada pelos membros presentes. João Pessoa, vinte e seis
118 do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro.

Emitido em 26/02/2024

ATA Nº 0/2024 - CCHLA-CCLE (11.00.53.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/03/2024 11:37)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2169245

(Assinado digitalmente em 12/03/2024 11:30)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 01/03/2024 15:05)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
COORDENADOR(A) DE CURSO
1657895

(Assinado digitalmente em 12/03/2024 11:29)
CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2024**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **01/03/2024** e o código de verificação: **17107ffe4d**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

1 Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro
2 (21/03/2024), quinta-feira, às quinze horas (15h00min), reuniu-se o Núcleo
3 Docente Estruturante do Curso de Letras - Espanhol para deliberar sobre o
4 seguinte ponto único de pauta: **1. Organização das tarefas para a terceira**
5 **etapa da visita do MEC; 2. ENADE.** Estiveram presentes: Profa. Maria
6 Hortensia Blanco García Murga; Profa. Maria Luiza Teixeira Batista; Profa.
7 Andrea Silva Ponte e Profa. Carolina Gomes da Silva. Verificada a existência de
8 quórum, a professora Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do
9 Curso de Letras Espanhol, deu início à reunião apresentando os itens que
10 integravam o **1. Organização das tarefas para a terceira etapa da visita do**
11 **MEC.** A professora Maria Hortensia Blanco García Murga explicou, inicialmente,
12 que manteriam uma pasta no drive, a qual seria compartilhada posteriormente
13 com os avaliadores do MEC, com subpastas organizadas de acordo com os itens
14 exigidos no formulário referente à segunda fase de avaliação. O primeiro item
15 pontuado foram os atributos docentes. Foi mencionado que já havia uma pasta
16 que havia sido compartilhada em agosto de 2023 para que os docentes atuantes
17 no curso realizassem a inserção da documentação exigida pelo MEC, a qual
18 seria reativada. A professora Maria Luiza Teixeira Batista enfatizou que os
19 documentos já inseridos também deveriam ser atualizados, uma vez que os
20 currículos, por exemplo, poderiam ter sofrido alterações. O segundo item
21 apresentado foi o “Relatório de adequação das bibliografias básica e
22 complementar”, que consiste na verificação de cada referência constante no
23 PPC, devendo ser comprovada a compatibilidade em cada bibliografia básica da
24 unidade curricular entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso de

25 outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título disponível
26 no acervo. Esse relatório, explicitou a Coordenadora, deveria ser aprovado pelo
27 Colegiado de Curso, conforme constava no instrumento, e seguir um modelo
28 específico, o qual foi apresentado em tela na presente reunião. O item seguinte
29 que comporia o acervo documental para a avaliação foram os relatórios
30 decorrentes de autoavaliações e das avaliações externas do curso. A professora
31 Carolina Gomes da Silva indagou se entraria neste documento o relatório que foi
32 elaborado referente à última avaliação realizada pelo MEC, o que foi confirmado
33 pela Coordenadora do Curso. O seguinte tópico pontuado foi acerca do Relatório
34 sobre instalações, que deveria conter a descrição dos espaços relacionados ao
35 curso, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, entre outros. A Coordenadora do
36 Curso explicitou que uma parte do texto com essas informações foi inserida no
37 formulário da segunda etapa e que esta seria retomada para inclusão no
38 desenvolvimento do relatório. Quanto ao item seguinte, “Fazer levantamento das
39 atividades complementares do curso e da legislação pertinente”, a professora
40 Maria Hortensia Blanco García Murga registrou que devem ser comprovadas as
41 ações de extensão, palestras, oficinas, encontros estaduais de professores e
42 demais atividades complementares. A professora Carolina Gomes indagou se
43 seria necessário construir um relatório ou se seria apenas incluir os registros com
44 documentos comprobatórios, dentre os quais sugeriu incluir os *cards* publicados
45 nas redes sociais de divulgação dessas atividades. A professora Maria Hortensia
46 Blanco García Murga disse acreditar que não seria necessário elaborar relatório,
47 mas que confirmaria a informação. Posteriormente, foi citado o item “Fazer
48 inventário das ações do programa de apoio ao discente que foram
49 implementadas”. A Coordenadora do Curso comentou que, na resposta a esse
50 item no formulário, foram registradas as ações de apoio ao discente existentes
51 no âmbito da instituição, que partem majoritariamente na PRAPE, assim como
52 as monitorias e projetos com percepção de bolsas. Mencionou ainda que
53 algumas informações poderiam ser acessadas pelo SIGAA, mas que consultaria
54 como fazer esse registro sem comprometer informações pessoais dos discentes.
55 Em seguida, passou-se ao item “Levantamento de alunos”, no qual devem ser
56 registrados o número de alunos que defenderam TCC, os que recebem auxílio,
57 que participaram de projetos de pesquisa, monitoria, extensão, PIBID, PRP e
58 Estágio Supervisionado. Deveriam ainda trazer informações sobre os egressos

59 quanto ao campo de atuação laboral e continuidade da formação acadêmica. A
60 professora Maria Hortensia Blanco García Murga pontuou que o NDE deve
61 analisar número de ingressos, retenção, taxa de sucesso e de egressos.
62 Seguindo-se na fala, a professora Andrea Ponte perguntou se o repositório
63 poderia ser utilizado como meio de prova, já que o trabalho só era publicado
64 após a defesa. A Coordenadora comprometeu-se a buscar a resposta a respeito
65 dessa questão. Quantos aos egressos, a professora Carolina Gomes sugeriu
66 fazer um formulário e enviar por e-mail aos egressos para que eles pudessem
67 inserir as informações e colocar documentos comprobatórios. Foi destacado a
68 seguir que o MEC solicitava informação quanto à mobilidade internacional, o que
69 incluía números e ações desenvolvidas. Em seguida, foi registrado o item
70 referente aos estágios, no qual deveria ser informado o número de alunos que
71 realizaram o estágio obrigatório e o não obrigatório. A Coordenadora do Curso
72 pontuou que deveriam ser inseridos os relatórios entregues ao final de cada
73 semestre, bem como os documentos referentes aos convênios firmados.
74 Posteriormente, registrou que deveriam elaborar um “Plano de avaliação própria
75 do NDE”. Em explicação desse ponto, a professora Maria Hortensia Blanco
76 García Murga registrou que o NDE deve elaborar um sistema avaliativo próprio
77 e ressaltou que, para isso, deve existir uma referência que norteie a elaboração
78 desse instrumento de avaliação. Sendo estas as atividades a serem
79 desenvolvidas, pontuou que precisavam organizar e dividir as tarefas, podendo,
80 na próxima semana, ser feito um esquema para organizar o trabalho. Passou,
81 em seguida, ao **2. ENADE**. Comunicou que, a princípio, os alunos do curso serão
82 submetidos ao ENADE ainda este ano. O edital deveria ser publicado até o final
83 de abril, segundo informado pelo professor Jailson, que as convocaria,
84 posteriormente, para uma reunião. Logo após, registrou a sugestão de transmitir
85 e conversar sobre os resultados da avaliação da CPA com os alunos em aula.
86 Pontuou, posteriormente, os informes sobre a reunião realizada com a
87 professora Heloísa Brito da USP sobre dupla diplomação no último dia 05 de
88 março. Passou a palavra à professora Carolina Gomes, que relatou ter assumido
89 a reunião o formato de uma conversa mais informal, em que foi pontuada a
90 experiência da professora palestrante na USP e como a UFPB poderia pensar
91 uma possível dupla diplomação — que seria o caso de os alunos cursarem uma
92 parte do curso na UFPB e outra parte em uma universidade estrangeira,

93 recebendo o diploma de ambas instituições — e como isso se vincularia ao
94 projeto de internacionalização da própria UFPB. Não havendo mais assuntos em
95 pauta, a presidente do NDE encerrou a reunião, às dezesseis horas e quinze
96 minutos. Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos membros
97 presentes. João Pessoa, vinte e um do mês de março do ano de dois mil e vinte
98 e quatro.

Emitido em 21/03/2024

ATA Nº 0/2024 - CCHLA-CCLE (11.00.53.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/03/2024 15:00)

MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1214509

(Assinado digitalmente em 26/03/2024 14:38)

ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 25/03/2024 14:51)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
COORDENADOR(A) DE CURSO
1657895

(Assinado digitalmente em 25/03/2024 15:37)
CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2024**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **25/03/2024** e o código de verificação: **391b1dec13**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

1 Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro (08/04/2024),
2 segunda-feira, às quatorze horas (14h00min), reuniu-se o Núcleo Docente
3 Estruturante do Curso de Letras - Espanhol para deliberar sobre o seguinte ponto
4 único de pauta: **1. Relatório de Adequação Bibliográfica**. Estiveram presentes:
5 Profa. Maria Hortensia Blanco García Murga, Coordenadora do Curso de Letras
6 Espanhol; Profa. Maria Luiza Teixeira Batista; Profa. Andrea Silva Ponte; Profa.
7 Carolina Gomes da Silva, Profa. Ana Berenice Peres Martorelli. Verificada a
8 existência de quórum, a professora Maria Hortensia Blanco García Murga,
9 Coordenadora do Curso de Letras Espanhol, deu início à reunião apresentando
10 o **1. Relatório de Adequação Bibliográfica**, que foi compartilhado previamente
11 com os membros do NDE. Explicou inicialmente que o relatório enquadrava-se
12 na agenda relacionada à avaliação externa do Curso de Letras – Espanhol
13 realizada pelo Ministério da Educação (MEC), especialmente na seção referente
14 à infraestrutura, no que tange à adequação do acervo da biblioteca em relação
15 ao número de vagas autorizadas e à quantidade de exemplares por título; e
16 também que ele fazia parte do plano de ação conjunta do Núcleo Docente
17 Estruturante (NDE) e da Coordenação. Destacou que o plano de ação considera
18 o diálogo estabelecido com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ressaltando
19 a necessidade de revisão e atualização deste documento. Assim, todo esse
20 movimento atendia não apenas à demanda imediata da visita do MEC, mas
21 também a objetivos previamente estabelecidos no plano de ação do NDE e da
22 Coordenação. Posteriormente, a Coordenadora do Curso informou que foi
23 realizado um levantamento e verificação dos títulos existentes tanto no setor
24 físico da biblioteca setorial do CCHLA quanto no sistema de bibliotecas da UFPB,

25 por meio da consulta via SIGAA. Pontuou que as referências consultadas estão
26 relacionadas à concretização do protocolo de compromisso estabelecido em
27 2021. A Professora Maria Hortensia Murga rememorou que o PPC de Letras
28 Espanhol passou por reajustes e atualizações de referências em 2021, sendo
29 exatamente essas referências básicas e complementares que constam nas
30 tabelas do relatório em discussão. Parte da verificação dos títulos, consoante o
31 exposto pela coordenadora, contou com o auxílio da servidora da biblioteca
32 setorial, sendo os demais títulos verificados pelos membros do NDE. Nesse
33 sentido, a presente reunião teve como objetivo consolidar o texto do relatório
34 construído nesse processo. Procedeu-se, então, à leitura integral e discussão
35 coletiva do relatório, implementando-se as alterações sugeridas pelos membros.
36 Após uma análise e revisão colaborativa, os presentes chegaram a um consenso
37 e consolidaram a versão final do relatório. Não havendo mais assuntos em pauta,
38 a presidente do NDE encerrou a reunião às quinze horas e trinta minutos. Após
39 lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos membros presentes. João
40 Pessoa, oito do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro.

Emitido em 08/04/2024

ATA Nº 0/2024 - CCHLA-CCLE (11.00.53.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/04/2024 10:49)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2169245

(Assinado digitalmente em 09/04/2024 11:36)
MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1214509

(Assinado digitalmente em 09/04/2024 13:53)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1657457

(Assinado digitalmente em 09/04/2024 15:26)
MARIA HORTENSIA BLANCO GARCIA MURGA
COORDENADOR(A) DE CURSO
1657895

(Assinado digitalmente em 09/04/2024 11:27)
CAROLINA GOMES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1924415

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2024, documento (espécie): ATA, data de emissão: 09/04/2024 e o código de verificação: 080aa2a433